

hoje
CanadáANO VII - Nº 27
Dezembro de 1988

Capa: Parques Canadenses

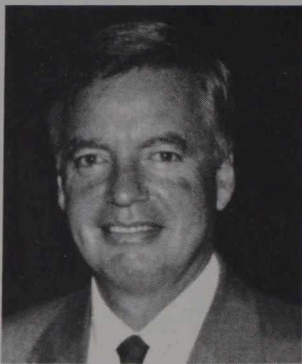
SUMÁRIO

Editorial	2
Notícias	3
O Natal no Canadá	4-5
As origens dos canadenses de raça negra	6-7
Oliver Jones: A grande revelação do Jazz	8
VII Corrida da Esperança Terry Fox	9
Os parques nacionais, um retrato do Canadá	10-11-12-13
Canadá quer intercâmbio na área de petróleo e gás	14
Rádio Canadá Internacional: Programação	15
Encarte: O Canadá na era nuclear	

Coordenação Editorial: Sílvia Bertoni Reis (Assessora de Comunicação - Embaixada do Canadá). **Redação:** Terrence Lonergan, Ivan Godói, Maria Teresa Santos, Maria Cristina Araújo e Assessoria de Comunicação. **Diagramação:** Marcos Lisboa. **Composição, Arte final e Impressão:** Coronário Editora Ltda. **Tiragem:** 8.000 exemplares.

Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do governo canadense. As matérias podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. A revista CANADÁ HOJE mantém um serviço de assinaturas. Em caso de mudança de endereço, atrasos na entrega, renovação de assinaturas, etc., procure o escritório de CANADÁ HOJE na Embaixada do Canadá - SES, Avenida das Nações, Lote 16, CEP 70.410, Brasília-DF.

Editorial



O Canadá e o Brasil passaram a maior parte do final de outubro e início de novembro presos à febre eleitoral. É bem certo que os brasileiros não foram os únicos a votar. Uma semana depois das eleições brasileiras, a 21 de novembro, também os canadenses colocaram seus votos nas urnas. Eles o fizeram, e para surpresa das pesquisas, reelegeram o governo Progressista Conservador, e deram ao Primeiro Ministro Brian Mulroney uma reduzida, porém significativa maioria de cadeiras na Câmara dos Comuns.

Como no Brasil, levará algum tempo até que se possam definir as lições e conclusões desta eleição. Ficou claro, contudo, que o eleitor canadense foi favorável ao Acordo de Livre Comércio com os Estados Unidos. Ficou também claro que cada cidadão também queria a estabilidade administrativa.

É provavelmente correto afirmar que as eleições parlamentares do Canadá não receberam a mesma cobertura que as eleições municipais no Brasil, especialmente porque esta aconteceu após somente um mês da promulgação da nova Constituição, e guardava a expectativa do delineamento da característica e perfil do eleitorado brasileiro. Estas expectativas não tinham paralelo nas eleições canadenses, apesar de que na ocasião, os partidos políticos rivais adotaram plataformas drasticamente opostas, oferecendo aos canadenses opções distintas.

Alguns observadores internacionais entenderam que ao dizer "sim" ao Acordo de Livre Comércio com os Estados Unidos, os canadenses estavam basicamente reafirmando o seu isolacionismo norte-americano. Acredito que estes observadores estavam enganados. E, minha convicção se baseia em pelo menos três razões fundamentais. Primeiro, quando eleito em 1984, o governo do Primeiro Ministro Mulroney trabalhou para fazer do Canadá um ponto de encontro onde as questões internacionais pudessem ser debatidas e quiçá resolvidas. Em um ano, o Canadá hospedou a Cúpula da Francofonia, da Commonwealth e o grupo econômico dos Países Industrializados. Neste mês, a reunião ministerial do GATT foi realizada em Montreal.

Em segundo lugar, a política internacional canadense denominada "Internacionalismo Construtivo" tem, na palavra construtivo, dois sentidos. O primeiro, continuar agindo construtivamente nas relações internacionais, e o segundo, aquele de construção ou edificação. O Canadá está procurando delimitar suas relações internacionais com assistência de estruturas institucionais formais mas ainda com resultado claro.

Em terceiro lugar, as recentes eleições do Canadá selaram o Acordo de Livre Comércio abrindo novos caminhos para uma visão além da América do Norte. Neste contexto, devemos frisar que no período eleitoral, o Secretário de Estado das Relações Exteriores Joe Clark deixou clara a intenção canadense por uma participação mais ativa na América Latina. A presença histórica do Canadá no Brasil é sólida o suficiente para o aperfeiçoamento de relações, enquanto a atual situação política, econômica e social, que inclui os problemas e perspectivas de cada país deve sugerir enfoques para novas atividades e estruturas.

Acredito que as eleições não somente definiram o cenário para as mudanças, mas forneceram energias para que as façamos. Ao se aproximar o final do ano, quando nos preparamos para celebrar o Natal e o Ano Novo, não devemos esquecer que cada um de nós detém a capacidade da construção de um futuro melhor.

John Bell
Embaixador

MISSÕES DIPLOMÁTICAS CANADENSES NO BRASIL E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

EMBAIXADA DO CANADÁ
SES - Avenida das Nações, Lote 16
70.410 - Brasília-DF
Tel.: (061) 223-7515

CONSULADO GERAL
Avenida Paulista, 854 - 5º Andar
01.000 - São Paulo-SP
Tel.: (011) 287-2122

CONSUL HONORÁRIO
Rua Dom Gerardo, 35, 3º Andar,
Centro, 20.090 Rio de Janeiro-RJ

ÁREAS: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro (Assuntos Culturais), Rondônia, Roraima e Sergipe.

ÁREAS: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro (Assuntos Comerciais), Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo.

Assuntos Consulares